

# DIFICULDADES DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL – UM ESTUDO DE CASO DE EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE NATAL/RN

**Cleide Mírlan Freire de Jesus**  
**MBA em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental**

**Lea Piumbim Rebelo**  
**Escola Politécnica/UFRJ**

**Roberto Ricardo Rachid Saab Barbosa Cunha**  
**Observatório Urbano/OUERJ/UN-Habitat**

## **RESUMO:**

As organizações estão sendo desafiadas a lidar com ambientes cada vez mais eficazes, demandando novas exigências de gestão e novos desafios, sendo dada grande ênfase à questão das capacidades essenciais. A concorrência acirrada, a evolução, as mudanças climáticas estão influenciando diretamente as empresas. As preocupações com o meio ambiente vêm sendo prioridade em muitas entidades privadas, públicas e organizações não governamentais, enfatizando até o chamado "marketing verde", as transformações culturais adotadas não são decorrentes apenas dos avanços tecnológicos, mas também do ecossistema que exige que haja transformações educacionais, econômica e social nas organizações, assim como, na vida de cada ser humano. A pesquisa realizou-se dentro de uma abordagem sistêmica, com base em levantamentos bibliográficos e informações onde se aplicou um estudo de caso. Relataram-se as principais dificuldades no processo de implantação de um SGA – Sistema de Gestão Ambiental, procurando mitigar os impactos ambientais através dos processos de planejamento, treinamento, controle de documentos, aquisição, auditorias internas, análise crítica. Conclui-se necessária a aplicação de medidas no processo de melhoria contínua, retomando do ponto que o sistema foi paralisado, para assim conseguir atingir seus resultados, utilizando-se das ações ambientais já implantadas, visando o crescimento da organização, buscando sempre o desenvolvimento sustentável.

**Palavras-Chave:** Gestão Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental, Construção Civil.

## **ABSTRACT:**

Organizations are being challenged to handle increasingly effective environments, demanding new requirements and new management challenges, with a strong emphasis on the issue of essential capabilities. Intense competitive forces, evolution, climate change continue directly affecting businesses. Concerns about the environment are a priority in many private, public and non-governmental organizations, to emphasize the so-called "green marketing", the cultural transformations adopted are not due only to the technological advances, but also the ecosystem that requires that there be changes educational, economic and social organizations, as well as the life of every human being. The research took place within a systemic approach, based on bibliographic information and applied where a case study. It was reported that the main difficulty in the process of implementing an EMS - Environmental Management System, seeking to mitigate environmental impacts through planning, training, document control, purchasing, internal audit, review. It is concluded the introduction of measures necessary in the improvement process continues, picking up where the system was paralyzed, in order to achieve their results, using the environmental initiatives already in place in order to grow the organization, always looking for sustainable development.

**Key Words:** Environmental Management, Environmental Management, Construction.

## INTRODUÇÃO

Dentro do cenário globalizado as empresas precisam dispor de diferentes estratégias para se inserir e permanecer no mercado. A sociedade moderna exige investimentos constantes em inovação por parte das empresas, tanto no que se refere à criação de novos produtos e serviços quanto à busca da qualidade, da responsabilidade social e ambiental das organizações.

Ao levantarmos o questionamento sobre a implantação do Sistema de Gestão Ambiental segundo a norma NBR ISO 14001/2004, vem sempre à preocupação com o investimento, com a mudança de hábito e cultura, dentro e fora das instituições.

Sendo assim, vale salientar que as preocupações com os impactos causados pelo homem, não é mais um problema de pequenos grupos, mais sim de todas as gerações. O Sistema de Gestão Ambiental nada mais é que um processo voltado a resolver, mitigar e/ou prevenir os problemas de caráter ambiental, com o objetivo de desenvolvimento sustentável.

A sociedade juntamente com entidades direcionadas para proteção do ecossistema assumiu um papel importante nesta discussão, tornando fiscalizadoras na liberação de atividades a serem executadas nos grandes centros urbanos.

Nas últimas décadas vêm se propagando as questões ligadas ao meio ambiente e as empresas do ramo de construção pesada e civil têm a obrigação de se enquadrar nas exigências impostas pelos Órgãos Ambientais. A população cumprindo seu papel de cidadania vem exigindo que as empresas tenham seu comportamento voltado para a preocupação com a responsabilidade sócio-ambiental, através de normas e leis necessárias para obtenção das certificações.

Foi ainda no início da década de 1990 que surgiu o conceito de sistema de gestão ambiental, formalizado pela *Brites Standard Institution* (BSI) na norma BS7750, a qual foi embrião da série ISO 14000.

Esta regulamentação é um dos grandes diferenciais no mercado da construção, principalmente para aqueles que participam de processos licitatórios na oferta de produtos e serviços, exigindo desta forma, que em suas atividades sejam utilizadas ferramentas que possibilitem a implantação do Sistema de Gestão Ambiental de acordo com a NBR ISO 14001, causando uma verdadeira revolução nas empresas no modelo dessa gestão.

Segundo os autores Andrade, Tachizawa e Carvalho (2000, p. 76-87), a “Gestão ambiental visa integrar plenamente, em cada empresa, essas políticas, programas e procedimentos como elemento essencial de gestão, em todos os seus domínios”. De acordo com esta afirmação, a gestão ambiental não é só um método

científico comprovado, mais sim uma ferramenta de melhoria na vida empresarial e pessoal de cada ser humano, trabalhando assim para um futuro sustentável.

A melhoria da qualidade ambiental pode representar um aumento nos custos iniciais do processo de implantação, com tudo, o processo de melhora continua é gratificante, pois estará executando a atividade levando em consideração a proteção ambiental, assegurando que empresa esteja sempre inserida no mercado competitivo, buscando sempre do desenvolvimento sustentável juntamente com a agressividade da globalização nos investimentos nacionais e internacionais.

### **Um breve histórico e sua localização geográfica**

A empresa estuda foi fundada em 1951, na cidade Recife, hoje sediada a matriz em Fortaleza, com filiais nas principais cidades do Brasil, o objeto de estudo é a filial da cidade de Natal, conhecida como Regional Natal.

Em 1994, foi reformulado o Estatuto da empresa, decidindo que a mesma ficaria com a sede localizada em Natal e passaria a ser administrada por um conselho de administração e por uma diretoria, sendo marcada esta fase por grandes obras e no decorrer destas mudanças a gestão administrativa também foi alterada, a matriz foi transferida para Fortaleza-Ceará, uma nova historia ali se plantava, até os dias atuais por ser uma empresa antiga e conhecida nacionalmente em suas atividades, esta organização vive em processo de mutação e adaptações para conseguir atender a demanda dos seus principais clientes, uma vez que a mesma trabalha voltada diretamente para o crescimento urbano.

A área de estudo foi escolhida por ter fácil acesso às informações, dados pesquisados e documentação, uma vez que a pesquisadora fez parte do grupo durante seis anos e foi uma das autoras na implantação do Sistema de Gestão Ambiental.

O maior enfoque deste estudo está voltado à caracterização e relato das principais dificuldades na implantação deste sistema, tendo em vista que sofreram mudanças internas e externas nesta organização.

### **Metodologia**

A metodologia utilizada na pesquisa visa analisar e compreender através de levantamentos de informações tais como: Pesquisa documental, normatizações, estudos bibliográfica, estudo de caso; com o objetivo principal de relatar as principais dificuldades na implantação do SGA – Sistema de Gestão Ambiental em uma empresa de construção civil na cidade de Natal/ RN. Sendo que esses dados foram usados a partir de levantamentos sobre a temática em questão.

## **A IMPORTÂNCIA DO SGA – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL**

Tendo em vista a real situação do problema, as empresas hoje estão se adaptando a uma nova cultura ambiental, colocando em suas ações as práticas ambientais, investindo em equipamentos da mais alta tecnologia, adaptando a organização e seus colaboradores as mudanças ocasionadas pelo efeito global. Com isso intensifica-se a necessidade da criação de um setor nesta área, que der suporte ao corpo empresarial. O SGA–Sistema de Gestão Ambiental que controla toda a implementação de práticas ambientais corretas na empresa e proporciona inúmeros benefícios.

A implantação de um SGA é uma das melhores formas para conseguir obter melhorias de desempenho ambiental em uma organização, consiste, na realidade, na aplicação de conceitos e técnicas de administração, particularizados para os assuntos de meio ambiente. Existem, dessa forma, várias técnicas possíveis e que levam a resultados semelhantes. A obtenção de qualidade ambiental é o resultado de uma série de fatores que, em conjunto, irão compor um sistema:

- Resultado de existir uma Política Ambiental: originária da alta direção, que define uma linha de conduta para toda a empresa;
- Resultado de se elaborar um planejamento adequado: definido a partir de um diagnóstico da situação ambiental da organização, com a identificação de impactos, atribuição de prioridades em sua solução, estabelecimento de metas e preparação de um plano de ação.
- Resultado da existência de um nível adequado de educação ambiental: a obtenção de um padrão elevado de motivação para se consiga bons resultados e formação das pessoas nas técnicas necessárias para gerenciar o processo e realizar as atividades profissionais relacionadas ao desempenho ambiental;
- Resultado de um modo de trabalho, consequência de uma boa estruturação de procedimentos e instruções de trabalho, de forma que todos os participantes trabalhem de uma forma correta e com maior eficiência;
- Resultado de um trabalho contínuo, sem se deixar abater pelas adversidades e dificuldades naturais, cujos resultados serão fruto principalmente de muita persistência e dedicação na busca de melhorias contínuas;
- Resultado de um processo bem estruturado de verificações e acompanhamentos de todos os passos programados, com monitoramento constante das variáveis importantes dos processos industriais e de um processo de auditorias sistemáticas e organizadas para assegurar o desempenho adequado do sistema;

- Resultado do estabelecimento de mecanismo eficiente para identificar, em conjunto com auditores, problemas e desvios de procedimentos e, ações preventivas, de forma a evitar tais problemas e preparação das pessoas se fornecimento de recursos materiais para, em caso de eventos anormais com liberação de poluentes, tomarem as medidas rapidamente, com eficácia, para evitar ampliação de conseqüências prejudiciais à empresa, seus funcionários e comunidades vizinhas.

Sendo assim, trata-se de um conjunto de ações, formando um sistema, que precisam ser tomadas para se chegar a um bom resultado. “Impactos ambientais são quaisquer mudanças no meio ambiente que ocorrem como resultado das atividades de uma organização” (MOURA, 2002, p. 331).

Existe uma serie de problemas ambientais afetando a vida na terra, entre eles estão os problemas globais, regionais e locais. Para isso, fazem-se necessário à criação de oficinas na área de educação ambiental, que possibilitem a implantação dos mesmos nas regiões mais prejudicadas pelos impactos ambientais.

De acordo com Gonçalves (2004, p. 77), “uma das ferramentas que tendem a ser eficiente nessa tarefa é a implantação de programas de gestão ambiental”.

Essa ferramenta nos dias atuais torna cada vez mais importante para se obter resultados satisfatórios no mercado competitivo, se a mesma for seguida corretamente de acordo às normas e procedimentos, a tendência é atingir o padrão de excelência e eficácia no gerenciamento de atividades a serem desenvolvidas e executadas.

Partindo desta contextualização, é imprescindível a demonstração de excelência de três dos principais tipos de sistemas ambientais em implantação nas empresas brasileiras, são eles:

- Sistema Ambiental baseado na metodologia de produção mais limpa (P+L). Esse tipo de sistema foi desenvolvido e estimulado pelo PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.
- Sistema Ambiental baseado na Organização Internacional de Normatização – ISO, norma série 14000.
- Sistema Ambiental Autônomo consideram-se como autônomo os sistemas ambientais específicos, por algumas empresas, visando o gerenciamento do consumo da água, energia, da reciclagem.

A NBR – ISO 14.001 define que a organização deve estabelecer e manter procedimentos para identificar os aspectos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços que possam por ela ser controlado e sobre os quais presume-se que ela

tenha influencia, a fim de determinar aquelas que tenham ou possam ter impactos significativo sobre o meio ambiente.

A identificação dos aspectos e impactos ambientais é importante sobre tudo para a realização da avaliação de desempenho ambiental da organização.

Abaixo serão detalhados alguns tipos de atividades e o nível de impactos possível que podem causar ao meio ambiente. Quadro 1.

Nível do Impacto Possível ↓	Tipos de Atividades		
	Alto	Atividade mineral industrial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agricultura</li> <li>• Saneamento ambiental</li> <li>• Educação</li> <li>• Conservação da biodiversidade</li> </ul>
Médio	Pecuária	Recursos Hídricos	Turismo
Baixo			
Grau de Incerteza →	Baixo	Médio	Alto

**Quadro 1** – Tipos de Atividades e nível de impactos ambientais

Fonte: [www.idema.rn.gov.br](http://www.idema.rn.gov.br), 1999

De acordo com o quadro acima, podemos destacar as atividades minerais que se encontram dentro do parâmetro industrial, com alto nível de impacto possível. Para isso se faz necessário toda uma política de implantação do sistema ambiental nesta atividade, pois ao ser colocado em prática dentro dos padrões de qualidades, através um controle no processo de produção, a natureza sofrerá menos destruição, entretanto deve ser fiscalizada e monitorada a execução de trabalho neste seguimento. Sendo assim, é necessário ser verificado com uma maior veracidade o nível de impacto, seja na agricultura, no saneamento, na conservação da biodiversidade, na educação, essas são importantíssimas para o alto controle para redução dos problemas ambientais.

### **Normas Ambientais**

As normas padronizam peças, materiais e também procedimentos gerencias, estes últimos colaborando para fixar a comunicação entre clientes e fornecedores, sobretudo quando as relações comerciais envolvem o comercio internacional.

A maioria dos países tem seu próprio organismo gerador de normas técnicas, no Brasil existe a ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas que é a uma entidade sem fins lucrativos, mantidos por um grupo grande de empresas associadas e pelos recursos obtidos com a venda das normas produzidas.

No plano internacional, a organização principal de normalização é a *Internacional Organization for Standardization*, fundada em 1947 e com sede em Genebra, Suíça. Para se fazer parte do ISO é necessário que o país tenha um único organismo normalizador.

A primeira das normas da série é a ISO 14.000, que fixa as especificações para a certificação e a avaliação de um sistema de gestão ambiental de uma organização. Essa norma foi fortemente inspirada na norma inglesa BRITISH STANDARD 7750, lançada em caráter de experimental em 1992 e teve a sua edição definitiva publicada em 1994.

No âmbito dos selos de qualidade do mercado, existe no Sistema de Gestão Ambiental, a norma NBR-ISO 14.001 que apresenta como sendo os objetivos da gestão ambiental através de:

- Implementar, manter e aprimorar um sistema de gestão ambiental;
- Assegurar-se de sua conformidade com sua política ambiental definida; Demonstrar tal conformidade a terceiros;
- Buscar certificação/registo do seu sistema de gestão ambiental por uma organização externa;
- Realizar uma auto-avaliação e emitir auto-declaração de conformidade com esta Norma.

### **Leis Ambientais**

A Lei Federal nº 11.284/06 – a qual dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável. A mesma institui na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro - SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal - FNDF; altera as Leis nos 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.868, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771, de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981, e 6.015, de 31 de dezembro de 1973; e dá outras providências. E segundo a Legislação Ambiental, a Lei Federal nº 9.605/98 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. (Lei de Crimes Ambientais).

### **Fatores que impulsionam as empresas implantar o SGA – Sistema de Gestão Ambiental**

Os principais fatores que impulsionam as empresas a se adequar no processo de SGA – Sistema de Gestão Ambiental é a quebra de barreiras técnicas de mercado, visando ter o diferencial para o cenário competitivo global assim como a pressão dos clientes, agenciadores financeiros e a crescente conscientização

ambiental por parte dos interessados, exigindo dos seus fornecedores, prestadores de serviços à certificação de qualidade ambiental.

Embora existam empresas que ainda não tenham mostrado interesse na implantação do SGA, devido ao alto custo de investimento a longo prazo, muitas já estão se enquadrando e se beneficiando deste sistema, principalmente aquelas que trabalham diretamente com Órgãos Públicos e entidades de iniciativa privada que para ofertar o serviço/produto é necessário passar pelo processo licitatório chamado concorrência de preço/oferta com qualidade e certificações atualizadas no ISO 14000.

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **Transformações no cenário empresarial**

Para que haja um adequado e eficiente no programa de qualidade do meio ambiente, um dos passos mais importante é transformação dos hábitos e rotinas nas intuições. As mudanças advêm do crescimento geográfico, demográfico e mudanças da relação do homem com a natureza.

O espaço humano é um dos cenários que mais sofre mutações, pois envolve as relações sociais, econômicas, culturais e ambientais. Esta evidencia está situada na problemática, que esse estudo oferece, trazendo as questões ligadas ao meio ambiente, recursos monetários, implementações de ações e implantações de sistemas que visam contribuir com o processo de melhoria continua das atribuições e atividades desenvolvidas no mercado da construção civil pesada.

A expansão urbana das cidades, o crescimento desordenado é uma das principais causa de maior degradação ambiental. Os impactos causados pelas atividades irregulares o não cumprimento as leis e normas ambientais, podem causar danos não só as organizações, mas também causar extinções no ecossistema. Com isso cabe aos Órgãos competentes ligados ao meio ambiente, uma exigente fiscalização nas atividades exercidas pelas empresas do seguimento de construção, para assim haver a liberação das licenças para operar as atividades.

A poluição causada pela urbanização, à irregularidade do destino de resíduos, pode acarretar inúmeros problemas sociais e ambientais, proporcionando prejuízos incalculáveis, na maioria das vezes irreversível para o ecossistema.

As iniciativas do cenário empresarial em buscar certificações que ajudem a permanência no mercado competitivo, para muitos requerem altos investimentos nas ferramentas de gestão, outros procuram através das práticas e ações ligadas a sociedade e ao meio ambiente uma forma de sobrevivência e manter-se inseridos no sistema de globalização, sofrendo mutações constantes para oferecer sempre o diferencial dos demais concorrentes.

Em meados dos anos 90, as organizações passaram a se preocupar com questões ligada a preservação do meio ambiente, com o intuito de penetrar o mercado e atender suas exigências. Assim as empresas iniciaram a busca constante por soluções para alcançar o desenvolvimento sustentável e ao mesmo tempo maximizar o lucro de seus negócios.

### **Os Dez mandamentos do meio ambiente**

É válido salientar que a mudança nos fenômenos da natureza vem se atrelando a ocorrência da aceleração da alta tecnologia, causando assim um impacto entre a modernização e o meio ambiente. As ações ambientais é uma das práticas que complementam a responsabilidade sócio-ambiental, sendo um exercício do desenvolvimento sustentável. Explorando os recursos naturais de maneira correta, suprimindo só as reais necessidades da população, garantindo recursos naturais para as futuras gerações.

Antes de passarmos para o processo quesito, é válido destacar neste artigo os dez mandamentos do meio ambiente:

- 1. Estabeleça princípios ambientais:** Estabeleça compromissos, padrões ambientais que incluam metas possíveis de serem alcançadas.
- 2. Faça uma investigação de recursos e processos:** Verifique os recursos utilizados e o resíduo gerado. Confira se há desperdício de matéria-prima e até mesmo de esforço humano. A meta será encontrar meios para reduzir o uso de recursos e o desperdício.
- 3. Estabeleça uma política ecológica de compras:** Priorize a compra de produtos ambientalmente corretos. Existem certos produtos que não se degradam na natureza. Procure certifica-se, ao comprar estes produtos, de que são biodegradáveis. Procure por produtos que sejam mais duráveis, de melhor qualidade, recicláveis ou que possam ser reutilizáveis. Evite produtos descartáveis não reciclados como canetas, utensílios para o consumo de alimentos, copos de papel, etc.
- 4. Incentive seus colegas:** Fale com todos a sua volta sobre a importância de agirem de forma ambientalmente correta. Sugira e participe de programas de incentivo como a nomeação periódica de um “campeão ambiental” para aqueles que se destacam na busca de formas alternativas de combate ao desperdício e práticas poluentes.
- 5. Não Desperdice:** Ajude a implantar e participe da coleta seletiva de lixo. Você estará contribuindo para poupar os recursos naturais, aumentar a vida

útil dos depósitos de lixo, diminuir a poluição. Investigue desperdício com energia e água. Localize e repare os vazamentos de torneiras. Desligue lâmpadas e equipamentos quando não estiver utilizando. Mantenha os filtros do sistema de ar-condicionado e ventilação sempre limpos para evitar desperdício de energia elétrica. Use os dois lados do papel, prefira e-mail ao invés de imprimir cópias e guarde seus documentos em disquetes, substituindo o uso do papel ao máximo. Promova o uso de transporte alternativo ou solidário, como planejar um rodízio de automóveis para que as pessoas viajem juntas ou para que usem bicicletas, transporte público ou mesmo caminhem para o trabalho. Considere o trabalho à distância, quando apropriado, permitindo que funcionários trabalhem em suas casas pelo menos um dia na semana utilizando correio eletrônico, linhas extras de telefone e outras tecnologias de baixo custo para permitir que os funcionários se comuniquem de suas residências com o trabalho.

6. **Evite Poluir Seu Meio Ambiente.** Faça uma avaliação criteriosa e identifique as possibilidades de diminuir o uso de produtos tóxicos. Converse com fornecedores sobre alternativas para a substituição de solventes, tintas e outros produtos tóxicos. Faça um plano de descarte, incluindo até o que não aparenta serem prejudiciais como pilhas e baterias, cartuchos de tintas de impressoras, etc. Faça a regulagem do motor dos veículos regularmente e mantenha a pressão dos pneus nos níveis recomendáveis. Assegure-se que o óleo dos veículos está sendo descartado da maneira correta pelos mecânicos.
7. **Evite riscos:** Verifique cuidadosamente todas as possibilidades de riscos de acidentes ambientais e tome a iniciativa ou participe do esforço para minimizar seus efeitos. Não espere acontecer um problema para só aí se preparar para resolver. Participe de treinamentos e da preparação para emergências.
8. **Anote seus resultados:** Registre cuidadosamente suas metas ambientais e os resultados alcançados. Isso ajuda não só que você se mantenha estimulado como permite avaliar as vantagens das medidas ambientais adotadas.
9. **Comunique-se:** No caso de problemas que possam prejudicar seu vizinho ou outras pessoas, tome a iniciativa de informar em tempo hábil para que possam minimizar prejuízos. Busque manter uma atitude de diálogo com o outro.

**10. Arranje tempo para o trabalho voluntário:** Não adianta você ficar só estudando e conhecendo mais sobre a natureza. É preciso combinar estudo e reflexão com ação. Considere a possibilidade de dedicar uma parte do seu tempo, habilidade e talento para o trabalho voluntário ambiental a fim de fazer a diferença dando uma contribuição concreta e efetiva para a melhoria da vida do planeta. Você pode, por exemplo, cuidar de uma árvore, organizar e participar de mutirões ecológicos de limpeza e recuperação de ecossistemas e áreas de preservação degradada, resgatar e recuperar animais atingidos por acidentes ecológicos ou mesmo abandonados na rua, redigir um projeto que permita obter recursos para a manutenção de um parque ou mesmo para viabilizar uma solução para problema ambiental, fazer palestras em escolas, etc. (BERNA, 2008, p. 1).

### **Implantação do SGA – Sistema de Gestão Ambiental na empresa estudada**

A implantação do Sistema de Gestão Ambiental surgiu com a necessidade de promover processos de melhorias continua para esta instituição, visando um maior crescimento no mercado globalizado e construindo soluções mais sustentáveis para suas atividades e as relações com a sociedade e o meio ambiente.

Na organização estudada, já existiam algumas ações no sentido de promover as práticas sócio-ambientais.

Nos canteiros de obras da mesma a intensificação era maior, por existir um programa de educação ambiental, onde havia uma mobilização social através de treinamentos, seminários sobre o tema em questão, a educação ambiental, tendo como principal objetivo a conscientização humana.

Também já dispõe da implantação de coletas seletivas, controle da oficina e áreas de estocagem de combustíveis e óleos lubrificantes, manejo do setor de lavagem e esgotos domésticos, controle da poluição atmosférica, controle e manejo dos resíduos sólidos, áreas destinadas para o depósito final dos resíduos sólidos, assim com uma área de aterro sanitário. Uma forma adotada por esta entidade foram programas ligados ao ecossistema tais como: o de salvamento da flora na área diretamente afetada, reflorestamento da área de preservação permanente e das áreas degradadas.

Exatamente no ano de 2010, mais precisamente no mês de maio, foi dado início a implantação SGI no Escritório Regional Natal, treinamento uma equipe de dois componentes para dar suporte ao QSMS Corporativo da instituição, tomada de ação inicial para a implantação do SGA – Sistema de Gestão Ambiental.

A necessidade da certificação ambiental, norma esta exigida para comprovar a qualidade no meio ambiente, partiu de uma visão ampla de como se encontra o

cenário competitivo, buscando investir em treinamentos das equipes de QSMS – Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde, para que a mesma fosse um canal de conhecimento para os demais colaboradores, expondo a precisão desta implantação, como iriam funcionar todo o processo do SGA – Sistema de Gestão Ambiental e conscientização com as preocupações com o ecossistema.

Dentro do Sistema de Gestão Ambiental foram instaladas no Escritório Regional Natal: a coleta seletiva, campanhas de combate ao incêndio, procedimentos e normas para serem cumpridos, monitoramento de documentação, exigências de licenças dos fornecedores e etc.

Tendo em vista que a mesma trabalha com construção civil e pesada, sua principal atividade é o desenvolvimento urbano e construção de barragens, pontes, forte impactante para mãe natureza, a mesma busca através de soluções e procedimentos legais diminuir o impacto causado por suas atividades. Exemplo prático é: o programa de reflorestamento, educação ambiental, coleta seletiva e controle de resíduos.

Desta forma, foram encontradas várias dificuldades no processo de implantação do SGA – Sistema de Gestão Ambiental. As principais dificuldades foram as liberações das licenças dos fornecedores, documentação que comprove a legalização das atividades ou produto oferecidos, a cultura dos funcionários, causando barreiras através de seus hábitos e vícios de resistirem às mudanças imposta pela alta administração, dificultando assim o bom desempenho do Sistema de Gestão Ambiental.

Podemos relatar neste estudo que todo sistema só será eficaz se houver um comprometimento da alta gestão, assim como de seus colaboradores, promovendo análises e avaliações para obtenção de bons resultados. O compromisso com o Sistema de Gestão Ambiental trará melhorias tanto para organização, quanto para a sociedade, sem contar que pode ser observada a diminuição dos impactos causados pelo crescimento urbano.

A empresa estudada conseguiu cumprir com toda a etapa para conquistar a certificação de qualidade (ISO 9000) e meio ambiente (ISO 14000), passando por duas auditorias sendo a primeira interna, onde foram detectadas não conformidades destinadas para fazer ações corretivas nas atividades dentro do escritório.

Foram preenchidos relatórios de não conformidades com prazos para solucionar as falhas deste processo, também foi utilizada uma ferramenta da administração, o conhecido “feedback” a fim de detectar o erro no processo de monitoramento deste sistema.

Abaixo uma das causas da não conformidade e a tomadas de ações de preventivas realizada pela instituição:

***A fim de melhor acondicionar os resíduos gerados pelo escritório Regional Natal devem ser viabilizados coletores próprios para armazenamento temporário dos resíduos da coleta seletiva***

**Quadro 2 – Descrição da Ação Preventiva**

Fonte: Relatório de Não conformidade, Ações Corretivas e Ações preventivas da Organização.

***Acondicionamento errôneo dos resíduos da coleta seletiva devido à falta de coletores específicos para cada resíduo***

**Quadro 3 – Causa da Ação Preventiva**

Fonte: Relatório de Não conformidade, Ações Corretivas e Ações preventivas da Organização.

Também foi adotado neste sistema um documento que comprovem o comprometimento das ações, a este se deu o nome de relatório desvio, que mede se ação foi cumprida ou não em uma determinação de prazo exigido pela equipe do sistema. Além disso, foram aplicados semanalmente DDQSMS (Dialogo Diário de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde), a fim de conscientizar os colaboradores as questões ligadas ao meio ambiente.

Na segunda etapa, ocorreu à auditoria externa, em novembro de 2010, parte auditada foi à empresa em estudo, equipe auditora foi à conceituada empresa BVQI, empresa licenciada para certificar as organizações, a fim de obter o ISO de qualidade Ambiental. A auditoria foi um sucesso, pois teve uma somente uma não conformidade de baixa gravidade, até o fechamento desta pesquisa a empresa estudada aguardava a certificação das filiais Nordeste, pois houve auditoria nos escritórios: Mossoró, Recife, Fortaleza e Natal, ao fechamento destas auditorias seriam dadas a certificação.

Hoje a empresa passa por um processo de mudança administrativa, estando paralisado o Sistema de Gestão na Região Nordeste.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como principal objetivo, relatar as principais dificuldades na implantação do Sistema de Gestão Ambiental em uma empresa do ramo de construção civil na cidade de Natal/RN.

Deve-se considerar o aspecto cultural, a instrução e os valores dos colaboradores, sem ele Muitas vezes, não como funcionar este sistema, também de serem dada uma maior importâncias aos fatores que levam a má condução para com as questões ligadas ao meio ambiente: a falta de conhecimento, de adaptação e até mesmo hábito de não colocar em prática no dia a dia a responsabilidade ambiental.

Dentro do contexto, este grupo de profissionais do setor de construção civil e pesada, possui uma cultura que ainda necessita trabalhar e investir no incentivo da colaboração para as questões ligada ao meio ambiente.

Através dos processos de planejamento, treinamento, controle de documentos e dados, aquisição, auditorias internas, análise crítica etc., a empresa tem resultados satisfatório, minimizando os erros das atividades e tendo um processo de alta qualidade no serviço que atua.

Além disso, ajuda no processo educacional ambiental, no gerenciamento das atividades atribuídas ou delegadas, a aquisição da qualidade total reconhecida perante a sociedade e seu nicho de mercado, uma boa disciplinalidade do ser humano perante sua vida profissional como também pessoal.

O processo de crescimento urbano, as atividades que a mesma executa e seus impactos são preocupações constantes para se dar continuidade deste sistema, a fim de minimizar os riscos que possam vim gerar danos irreversíveis para o ecossistema. É essencial assegurar o SGA-Sistema de Gestão Ambiental nesta organização, tendo em vista que a mesma trabalha com execução de obras de desenvolvimento urbano, e não cumprimentos às leis e normas ambientais implicam nas paralisações das atividades demandadas.

Através de uma ação humana não controlada, poderão ocorrer impactos a que venha comprometer as futuras gerações.

O trabalho tem sua importância na confirmação da problemática levantada, pois assim, podemos conhecer confirmar e analisar o problema para que a empresa estudada possa tomar medidas cabíveis de acordo com o levantamento da área de estudo onde apresenta ainda dificuldades na implantação do SGA – Sistema de Gestão Ambiental. Porém em virtude da complexidade do problema, da ausência de tempo e material específico, algumas análises não foram possíveis de serem realizadas tais como: o retorno do sistema nesta organização, as licenças dos

fornecedores e prestadores de serviços da mesma, ou se a mesma irá dar continuidade ao processo implantado.

Acredita-se que este artigo teve uma grande relevância para empresa, pois a partir de então poderá tomar ciência do andamento desse sistema e suas ações ambientais perante seus colaboradores e criar programas de incentivos para as práticas ambientais. Esperamos desta forma, que tais aspectos venham melhorar o desempenho de suas atividades, maximizando o lucro e ajudando a combater os impactos ambientais causados pela sua segmentação, assim como melhorar qualidade de vida daqueles que lá trabalham, visando o crescimento da organização e aprimorando a busca pelo desenvolvimento sustentável.

## Referências bibliográficas

RIO GRANDE DO NORTE. **Instituto de Defesa do Meio Ambiente**. Disponível em: <<http://www.idema.rn.gov.br>> Acesso em: 10 mar. de 2011.

CARVALHO, Maria Cecília M. (org) **Construindo o saber: técnica em Metodologia científica**. 2<sup>o</sup>ed. Campinas: Papyrus, 1989.

ABNT. **Normas ambientais**. Disponível em: <[www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br)>. Acesso em: 10 de maio de 2011.

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de. **GESTÃO AMBIENTAL**: Rio de Janeiro: Thex, 2002.

ANDRADE; TACHIZAWA; CARVALHO. **Enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BERNA, Vilma. Preservação do meio ambiente. **Os Dez Mandamentos do Meio Ambiente**, Rio de Janeiro, p. 01-02. 06 nov. 2008. Disponível em: <[www.portaldomeioambiente.org.br](http://www.portaldomeioambiente.org.br)>. Acesso em: 06 de jun. 2011.

BRASILEIRA, Constituição Federal. **LEI FEDERAL Nº 11.284, DE 2 DE MARÇO DE 2006**. Disponível em: <[www.cetesb.sp.gov.br/](http://www.cetesb.sp.gov.br/)>. Acesso em: 10 jun. 2011.

CIDADES, Estatuto Das. **Instrumento de reformas urbanas**: Constituição Federal de Brasília. Disponível em: <[www.estatutodacidade.org.br](http://www.estatutodacidade.org.br)>. Acesso em: 31 out. 2008.

CIDADES, Ministério Das. **Na integra a Lei 10.257/01 autodenominada ESTATUTO DA CIDADE**. Disponível em: <[www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)>. Acesso em: 10 julho de 2011.

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, C.w.p. **O desafio ambiental**: Rio de Janeiro: Record, 2004.

IBAMA. **Tipos de Atividades e nível de impactos ambientais**. Disponível em: <[www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)>. Acesso em: 08 set. 2010.

MARTUCCI, R. **Projeto tecnológico de edificações**, São Paulo: Tese (Doutorado), 1990, 438p. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

MERCANTIL, Gazeta. **Meio Ambiente: Incentivo para construção ecológica é aprovado**, São Paulo, set. 2007. Disponível em: <[www.gazetamercantil.com.br](http://www.gazetamercantil.com.br)>. Acesso em: 14 ago. 2008.

TRÍPOLI, Ricardo. **Modalidades de design e de obras contempladas:** lei específica que aprovar a concessão de incentivos. Brasília: Gazeta Mercantil, 2001.

VIANNA, Marcelo Drugg Barreto; VERONESE, Gilberto. Políticas ambientais empresariais. **Políticas Ambientais Empresariais:** Revista Administração Pública, Brasil, p.1-1, jan. - mar.1992.